

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E AS REVELAÇÕES DISCENTES DO ENSINO SEMIPRESENCIAL

Humberto Vieira Farias (PPGE/UFPB)
humbertovieir@ig.com.br

A legislação prevê que a Educação de Jovens e Adultos – EJA deve apresentar características adequadas aos seus demandantes, justificando assim a existência de cursos semipresenciais, que receberam segundo o último Censo Escolar brasileiro mais de 700 mil estudantes. Mas apesar desse número expressivo, levantamentos iniciais indicam que o tema não vem sendo contemplado pelas pesquisas em Educação, salvo raras exceções. Esta pesquisa, ainda em momento inicial, busca saber qual a importância atual desses cursos como espaços importantes de educação formal, bem como analisar seus limites e as possibilidades. A pesquisa proposta terá uma abordagem mista com intuito de aumentar a capacidade exploratória e assim entender melhor o objeto de estudo (CRESWELL, 2010). Como técnicas de coleta de informações, utilizaremos o questionário estruturado e a entrevista semiestruturada com estudantes que estiverem vivenciando este espaço educativo e/ou que tenham concluído recentemente um desses cursos. Após a coleta será feita a análise dos dados a partir da proposta de Bardin (2006).

Palavras – Chave: Ensino Semipresencial; Educação de Jovens e Adultos; Supletivo.